



PROJETO 2

EDUCAÇÃO TÉCNICA PARA O FUTURO: AMPLIAÇÃO DO ENSINO TÉCNICO E PROFISSIONALIZANTE

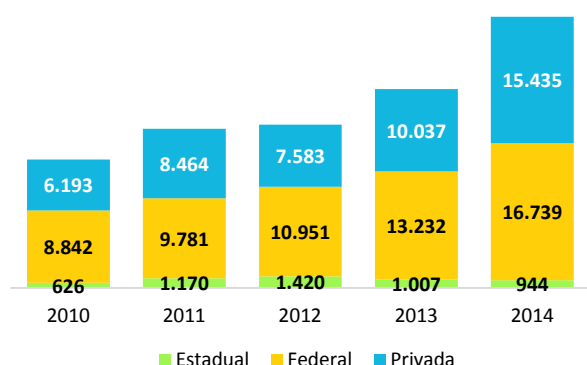
CONTEXTUALIZAÇÃO

A promoção do Ensino Técnico integrado e concomitante ao ensino profissionalizante antecipa a formação dos jovens e a integração com as demandas de mercado melhora a sua empregabilidade. De forma a aproveitar a infraestrutura e o potencial técnico e tecnológico do estado, o atual Governo reforça a prioridade de implantar escolas técnicas e um programa estadual de acesso ao ensino técnico e acesso ao emprego. Esta é uma iniciativa que atende diretamente a demanda do empresariado pela qualificação de mão de obra com formação técnica e tecnológica, de forma a contribuir para a melhoria da competitividade sistêmica do estado.

De acordo com a Pnad/IBGE de 2013, a renda real média do trabalho em Rio Grande do Norte é de R\$1.133,41, inferior a 16 Unidades da Federação. Além dos baixos rendimentos, o mercado de trabalho é caracterizado por alto desemprego (11,03%)⁶³, mais elevado que em 25 estados. No Rio Grande do Norte, a informalidade também é fator de preocupação, cerca de 25%⁶⁴ dos trabalhadores ocupados estavam em postos de trabalho informais em 2013. Ou seja, existe um hiato entre a renda per capita do Rio Grande do Norte e a do Brasil (R\$ 1.490,088)⁶⁵, que se deve à baixa produtividade do trabalho no estado, e que pode ser ocasionada também pela baixa oferta de capital humano qualificado e pela elevada informalidade.

Os dados do INEP apontam para um crescimento no número de matrículas na educação Profissional Técnica no Rio Grande do Norte nos últimos anos. O esforço para o crescimento tem sido feito, mas não é suficiente para atender à demanda atual e futura de educação profissional e tecnológica para todas as regiões do estado, ampliando a competitividade regional para a atração de novos negócios. Este esforço precisa ser feito de forma coordenada e com vistas ao aumento de vagas de acordo com as necessidades setoriais e territoriais.

Figura 9. Evolução nas matrículas da Educação Profissional Técnica no Rio Grande do Norte (2010-2014)



Fonte: INEP. Elaborado por Macroplan

OBJETIVO

Expansão da educação profissional e tecnológica, de forma coordenada (setores público, privado e Sistema S), com vistas ao aumento da oferta de vagas e do número de profissionais qualificados para os diversos setores econômicos do RN.

PÚBLICO ALVO

Os 606.703⁶⁶ jovens e adultos, de 15 a 24 anos de idade, que tenham concluído o ensino fundamental ou o ensino médio.

METAS INDICATIVAS DE RESULTADO

INDICADOR	PARTIDA	2020	2025	2030	2035
Ampliar a porcentagem das matrículas do ensino técnico concomitante	33,9% ⁶⁷	40,3%	43,6%	46,9%	50,0%
Ampliar a porcentagem das matrículas do ensino técnico integrado	11,7% ¹⁰	19,0%	22,7%	26,2%	30,0%
Ampliar a cobertura do ensino superior e técnico	22,2% ⁶⁸	50,2%	67,7%	80,1%	90,0%
Aumentar a cobertura de pessoas com mais de 25 anos no ensino superior	8,3% ¹¹	11,6%	13,2%	15,9%	19,8%

FOCALIZAÇÃO TERRITORIAL

Distribuição em todo o território do Rio Grande do Norte, com concentração em cidades polos e de acordo com as vocações econômicas locais, refletindo o tamanho da população (acima de 14 anos) e com as carências diferenciadas no território.

⁶³ Fonte: OPE Sociais, com base na PNAD (2013).

⁶⁴ Fonte: PNAD (2013)

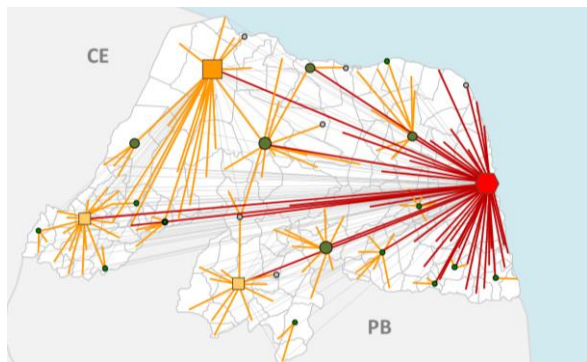
⁶⁵ Fonte: PNAD (2013)

⁶⁶ Fonte: IBGE (2010)

⁶⁷ 2013

⁶⁸ 2010

Mapa 23. Rede de Cidades e Cidades Polo Rio Grande do Norte (Projeção 2035)



NATAL, MOSSORÓ, CAICÓ, PAU DOS FERROS, ASSU, CURRAIS NOVOS, JOÃO CÂMARA, MACAU E APODI.

Fonte: Projeção 2035. Elaboração Macroplan, com base nos dados do IBGE

PRINCIPAL INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

Secretaria de Estado da Educação e da Cultura (SEEC).

PARTES INTERESSADAS

Secretaria de Estado da Educação e da Cultura (SEEC), Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico, da Ciência e Tecnologia (SEDECT), Sistema S, e Federação de Empresas do Rio Grande do Norte.

ESCOPO E LINHAS DE AÇÃO PROPOSTAS

- Aumentar a oferta de cursos superiores e técnicos nas especialidades mais demandadas, a partir do levantamento das necessidades de mão de obra junto às empresas locais e do mapeamento das vocações econômicas do estado.

- Expandir, de forma coordenada (setores público, privado e Sistema S) da educação profissional e tecnológica, com vistas ao aumento da oferta de vagas na educação profissional e tecnológica na população de 15 a 24 anos;
- Estabelecer um sistema claro e comparável de avaliação do corpo docente e do desempenho discente e implementar um sistema comparável de avaliação de impacto para políticas relativas ao ensino técnico;
- Elaborar um sistema de reserva e/ou subsídio de vagas no ensino técnico para alunos carentes;
- Ampliar vagas e localizar geograficamente os cursos oferecidos pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), para gerar maior efeito nas economias locais;
- Integrar o ensino técnico ao médio, promovendo a capacitação dos jovens e facilitando a entrada no mercado de trabalho;
- Usar as ferramentas Educação Básica e Profissional (EBEP) e *Junior Achievement* para qualificar o ensino profissionalizante, ligando-o ao ensino fundamental;
- Ampliar o acesso dos jovens a centros de pesquisa, ao acervo digital mundial e o uso de novas formas de aprendizado via internet.

RELAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS PARA REFERÊNCIA

- Programa Via Rápida Emprego, São Paulo
Programa do Governo do Estado que oferece cursos básicos de qualificação profissional de acordo com as demandas regionais. O objetivo é capacitar gratuitamente a população que está em busca de uma oportunidade no mercado de trabalho ou que deseja ter seu próprio negócio.

Foto 11. Estudantes do EBEP SESI/SENAI participam de mostra de ciência e tecnologia

